

COLÉGIO NOVO

MUDANÇA DE PLANO

Se a escola não atende à expectativa da família, a saída pode estar na troca dos tablets pelo giz (ou vice-versa)

JULLIANE SILVEIRA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Para algumas famílias, mudar de escola é a melhor opção para ajustar as expectativas à proposta da instituição, sobretudo quando se trata do uso de tecnologias em aula.

Na visão dos pais, a vida escolar de Georgia Butra, 14, estava muito confortável no Marista Arquidiocesano, on-

de estudou do 1º ao 9º ano. “Minha filha precisava de situações mais desafiadoras, e vimos no novo colégio um uso muito rico da tecnologia”, diz a pediatra Carla Butra, 47, que matriculou a filha no Bandeirantes neste ano.

Na escola, o uso de tablet é permitido em todas as séries e obrigatório a partir do ensino fundamental 2.

O aparato tecnológico dei-



COLÉGIO
PALMARES



VAGAS 2017

Inscrições no site ou na secretaria do Colégio



Zilda Zerbinhi Toscano
Mantenedora

O Colégio Palmares vem, desde 1975, preparando seus alunos para a vida, com um conteúdo programático diferenciado e profissionais qualificados. Ao longo desse tempo, o Palmares se consagrou como uma instituição séria, afetiva, que ensina o aluno a viver feliz e em plenitude, desenvolvendo valores como ética, cidadania e respeito.

O amplo currículo do Colégio garante o alicerce para qualquer curso universitário e já colocou mais de 2.500 alunos nas melhores faculdades, abrindo seus caminhos para as melhores carreiras.



Waltemir Loureiro e Edson
D'Addio- Diretores

A recente contratação do diretor Edson D'Addio fortalecerá ainda mais o nosso time campeão, com sua ampla experiência na área educacional. No Palmares o aluno aprende com quem gosta de ensinar.

Seja bem-vindo ao nosso time, Edson!

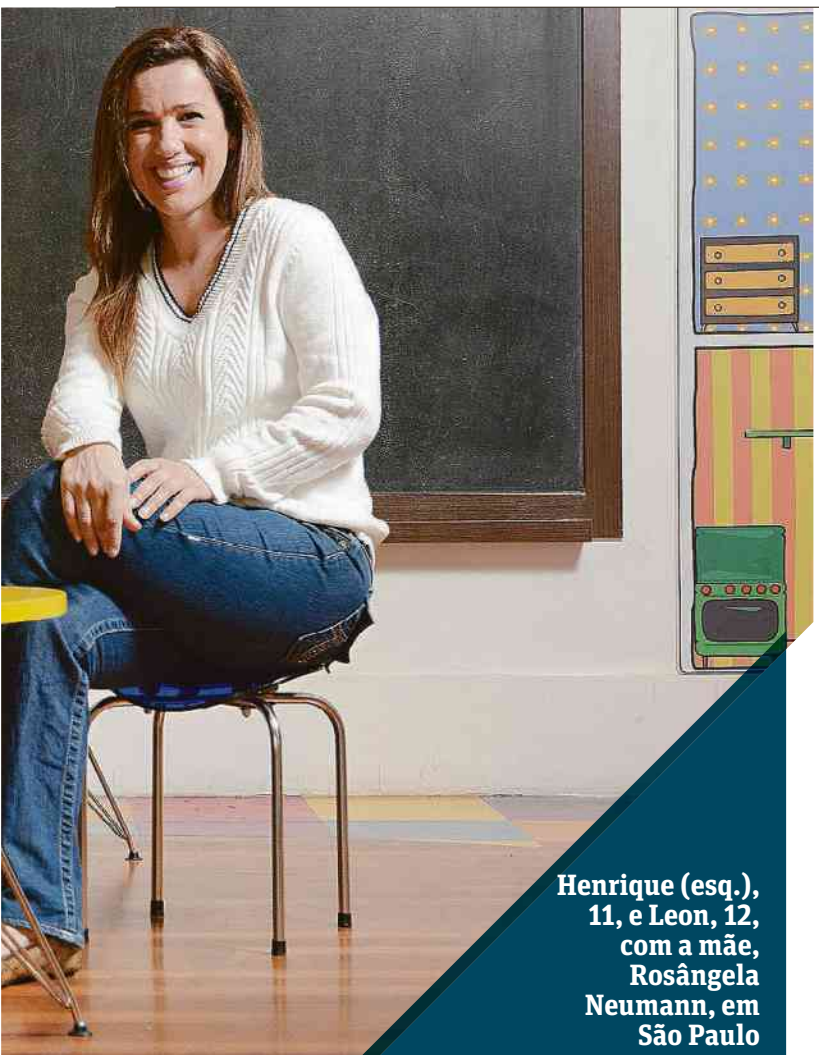
Siga-nos nas redes sociais



www.colegiopalmares.com.br

Avenida Pedroso de Moraes, 1271 - Pinheiros

Telefone: (11) 3037-2555



Karime Xavier/Folhapress

**Henrique (esq.),
11, e Leon, 12,
com a mãe,
Rosângela
Neumann, em
São Paulo**

xou a aluna mais estimulada, mas é apenas um instrumento facilitador, na opinião de Mauro Aguiar, presidente do Bandeirantes. Para ele, o mais importante é entender a mudança do papel do professor, que se torna um gestor de dados e estimula o protagonismo do aluno.

DOMÍNIO

Ao escolher a instituição, a família precisa observar se os professores dominam os recursos e como os equipamentos são aplicados. “Não preciso da tecnologia para fazer o que já faço sem ela”, resume Maria Elizabeth Almeida, especialista em tecnologias na educação na PUC-SP.

O uso de tablets, celulares e aplicativos deve favorecer a construção do conhecimento, estimular a busca de informações em boas fontes e o desenvolvimento de curiosidade e imaginação.

Nem sempre é assim, como viu Cecília Consorte, 13. No 6º

“ O aparato tecnológico não funciona se não tiver também recursos humanos muito capacitados

MAURO AGUIAR
presidente do Colégio Bandeirantes

ano, reclamava do uso de tablet e lousa digital. “As aulas continuavam as mesmas, a tecnologia não acrescentava nada”, conta a mãe, a pianista Carla Arnoni, 52.

Cecília foi para o Equipe no 7º ano. Seus pais ficaram surpresos com o quadro-negro e o giz nas salas, mas se identificaram com a proposta. Pesararam as turmas pequenas, o estímulo ao senso crítico e as aulas de música, fotografia e teatro. “O fato de não usar tecnologia não quer dizer que a escola não seja moderna, pelo contrário: acho o Equipe bem voltado aos tempos atuais”, diz Carla.

De fato, a cultura digital sempre influencia o aprendizado, ainda que a escola não use equipamentos em aula. “Muito mais pelas mudanças que já provocou no pensamento e nas relações do que por aparelhos na escola”, afirma Almeida, da PUC-SP.

A fisioterapeuta Rosângela Neumann, 42, concorda. “O mundo hoje é totalmente tecnológico e ajuda a desenvolver criatividade e interação no ambiente escolar”. Seus filhos Henrique, 11, e Leon, 12, se mudaram para o Elvira Brandão neste ano, deixando o Porto Seguro e a Escola Viva, respectivamente. “Achei o Porto muito rígido e a Viva muito livre. Precisávamos de equilíbrio”, diz.

Fundado em 1904, o Elvira Brandão mudou recentemente a proposta pedagógica e já utiliza tablet e smartphones em aulas. No ensino médio, as carteiras enfileiradas foram substituídas por mesas coletivas e sofás.



Colégio Batista Brasileiro: da Educação Infantil ao Ensino Médio, infraestrutura completa e adequada a cada fase do desenvolvimento e aprendizagem. Ensino de Excelência e Formação Integral.

Esportes - Música - Salas de Artes e Multimídia - Robótica - Laboratórios de Informática e Ciências - Mangahigh - Ensino de Línguas

Venha nos visitar! **11 3874-6363** www.batistabrasileiro.com

